



**Ministério da Educação
Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS

1. Identificação do Curso:	
1.1 Curso:	Programa de Pós-Graduação em Farmacologia
1.2 Código:	P17 e P21
2. Modalidades:	
Mestrado (<input checked="" type="checkbox"/>)	Doutorado (<input checked="" type="checkbox"/>)
3. Turno(s)	
Diurno (<input checked="" type="checkbox"/>)	Noturno (<input checked="" type="checkbox"/>)
4. Departamento	
Departamento de Fisiologia e Farmacologia	
5. Identificação da Disciplina:	
Nome:	ONCOLOGIA EXPERIMENTAL E CLÍNICA
Código:	SGP 840
Carga Horária:	64 horas-aula
Nº de Créditos:	04
Optativa:	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Obrigatória:	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
6. Pré-Requisitos:	
Não	
7. Professor Responsável:	
Manoel Odorico de Moraes Filho	

8. JUSTIFICATIVA

Nas últimas quatro décadas, o perfil de morbidade e mortalidade no Brasil vem mudando, com o aumento significativo das doenças crônico-degenerativas, sobretudo, o câncer. Esse novo perfil pode ser relacionado às mudanças sociais observadas, como a crescente urbanização e industrialização, mudança de hábitos alimentares, melhoria das condições de saneamento básico e fornecimento de água, e o conseqüente, aumento da expectativa de vida do brasileiro. Com foi dito anteriormente, a mortalidade proporcional pelo câncer vem aumentando gradativamente nas últimas décadas. Assim, enquanto em 1980 ele representava 8.2% de todas as mortes, em 1990 alcançava 9.5%, colocando-se como a terceira causa de morte mais freqüente no Brasil. Esses dados permitem configurar o câncer como um problema de saúde pública no país.

Hoje, em todo o mundo, o número previsto de novos casos de câncer por ano é de aproximadamente 10.500.000. No Brasil, estima-se que anualmente haverá em torno de 50 a 60 mil casos novos de câncer, em ambos os sexos, e que morrerão, aproximadamente, 120 mil pessoas em decorrência dos vários tipos de neoplasias. Os objetivos do tratamento do câncer são a cura e o aumento da sobrevida ou, quando isso não for possível, a melhoria na qualidade de vida do paciente. O alcance desses objetivos está na dependência direta do conhecimento da etiologia e dos mecanismos moleculares envolvidos na gênese das neoplasias. Portanto, o ensino dos princípios que norteiam a oncologia experimental e clínica deverá contribuir eficazmente para o conhecimento da biologia tumoral, novos avanços na terapêutica do câncer, contribuindo dessa forma para uma melhor formação de futuros mestres e doutores.

9. OBJETIVOS

Desenvolver conhecimentos relacionados a gênese, progressão e tratamento do câncer, em seus aspectos metodológicos, experimentais e clínicos por meio de atividades que permitam a integração dos conhecimentos teóricos com a pesquisa, promovendo a aquisição de métodos de investigação das neoplasias.

10. EMENTA

Conhecer os mecanismos da carcinogênese e compreender a progressão tumoral como um processo de imortalização e transformação celular até a aquisição do fenótipo invasivo ou metastático, através de alterações dos mecanismos de controle do ciclo celular e da apoptose, para estabelecer as bases da prevenção e tratamento do câncer. Angiogênese e vascularização tumoral. Comportamento do sistema imunológico no câncer e uso da imunoterapia no tratamento das neoplasias. Prospecção da biodiversidade na busca de novas drogas anticancer. Métodos experimentais e clínicos para avaliação da atividade anticâncer de novas moléculas.

11. PROGRAMA DA DISCIPLINA

Carcinogênese e progressão tumoral
Invasão e metástases
Oncogenes e genes supressores no câncer
Controle do Ciclo celular
Angiogênese no câncer
Imunologia e Imunoterapia do câncer
Métodos experimentais usados na pesquisa do câncer I
Métodos experimentais usados na pesquisa do câncer II
Pesquisa de novas moléculas com atividade anticâncer
Quimioterápicos usados no tratamento do câncer
Novas opções terapêuticas no câncer

12. FORMA DE AVALIAÇÃO

Avaliação integrada da participação nas atividades teóricas e práticas
Prova final.

13. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Ferreira, C.G. & Rocha, J.C., Oncologia Molecular, Editora Atheneu, São Paulo, 2004.
Robbins & Cotran. Patologia: As Bases Patológicas das Doenças, Elsevier Editora LTDA., Rio de Janeiro, 2004.
Lodish, H et al., Biologia Celular e Molecular, Editora Ravinter, Rio de Janeiro, 2002.
Brentani, M.M. et al., Bases da Oncologia, Editora Tecmed, 2004.

14. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Artigos em periódicos da área disponíveis no Portal da Capes e no sistema SCAD – Bireme

OBSERVAÇÕES